



# FORMAÇÃO POLÍTICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÕES E SIGNIFICAÇÕES<sup>1</sup>

Alessa de Fátima Machay Mello<sup>2</sup>  
Alice Mary Monteiro Mayer<sup>3</sup>

## RESUMO

*O presente estudo visou identificar percepções e significações sobre a formação política dos graduandos dos Cursos de Educação Física, da UFJF. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa e baseada nos “Estudos Culturais”. Foi utilizada uma triangulação de instrumentos de coleta de dados. Para a interpretação dos dados, foi desenvolvida a “Análise de Conteúdo”. Segundo os docentes a percepção e significação da formação política é substanciada e circunscrita.*

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física 1; Formação 2; Formação Política 3.*

## 1 OBJETIVO

O presente estudo visou identificar percepções e significações sobre a formação política de graduandos, segundo os docentes dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física presencial e a distância da Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho baseia-se nos “Estudos Culturais” que, segundo Silva (2008), podem ser considerados como um acordo entre vastas disposições teóricas e políticas, em que suas divergências não importam, visto que seu objetivo é em relação à pesquisa de práticas culturais no que tange ao envolvimento com, e na essência de relações de poder.

O interesse em fazer uma pesquisa utilizando a abordagem qualitativa está em “[...] entender, descrever e, às vezes, explicar os fenômenos sociais [...]” que ocorrem (FLICK, 2009, p. 8). Os sujeitos desta pesquisa foram os professores do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais.

O presente estudo trabalhou com a triangulação de instrumentos de coleta de dados, sendo constituída pelos instrumentos “método projetivo”, entrevista semiestruturada e análise de documentos curriculares e pedagógicos.

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Graduanda em Educação Física na Universidade Federal de Juiz de Fora. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), alessa.machay@gmail.com

3 Professora na Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), alice.mayer@ufjf.edu.br

As entrevistas foram realizadas com os chefes dos departamentos que oferecem disciplinas para os Cursos de Graduação em Educação Física- Bacharelado e Licenciatura (Modalidade Presencial) e Licenciatura (Modalidade a Distância) e, igualmente, com as respectivas coordenações dos cursos, a fim de abranger a formação de um modo geral.

O método projetivo foi utilizado sob a forma de observação de fotografias selecionadas pela pesquisadora que, segundo sua perspectiva, tenha relação com a temática sobre formação política na graduação, cumprindo o objetivo de fazer emergir ideias relacionadas ao tema. Os entrevistados foram indagados com a seguinte questão: “Como o (a) senhor(a) percebe e significa a formação política do graduando em Educação Física/UFJF?”

Como instrumento teórico-metodológico para interpretar os dados coletados, foi aplicada a Análise de Conteúdo que, segundo Lankshear e Knobel (2008) é um procedimento utilizado para perceber no texto inferências que correspondam ao estudo realizado.

### **3 DESCRIÇÃO, RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram analisados os Projetos Pedagógicos (PP) dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura modalidade Presencial e do Curso de Licenciatura modalidade a Distância, assim como suas respectivas Matrizes Curriculares.

As entrevistas foram propostas aos chefes dos seguintes departamentos: Desportos, Ginástica e Arte Corporal, Fundamentos da Educação Física, Anatomia, Bioquímica, Biologia, Estatística, Educação e Fisiologia.

A partir da análise dos documentos foram construídas e organizadas duas categorias. A categoria 1 é referente a percepção que o Projeto Pedagógico (PP) e as ementas anunciam em relação a formação política dos graduandos de Educação Física. A categoria 2 refere-se à significação da formação política que esses mesmos documentos apresentam.

A partir das análises é possível destacar, que os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da UFJF percebem que essas graduações devem oferecer subsídios para a formação cidadã a fim de tornar hábil aquele que vai atuar na formação cidadã dos educandos. Reis et al (2013, p. 33) percebem a formação de um cidadão afirmando que há uma relação dialética entre formação política e cidadã pois, é somente a partir da percepção de si que o sujeito se integra à “[...] vida social [...]” e constrói o “[...] pertencimento político” que se manifesta nas suas ações enquanto cidadão. Porém, é possível observar que a preocupação em formar um cidadão está mais relacionada com a formação que este profissional vai oferecer no exercício da profissão do que na qualidade da sua percepção enquanto classe.

O PP e as ementas significam a formação política quando anunciam oferecer subsídios aos alunos a fim de despertar o compromisso político em relação à Educação Física na atuação profissional. A partir disso, Nunes e Rúbio (2008) e Apple (1989) percebem que a educação, materializada no currículo, ao oferecer subsídios para

que o sujeito<sup>4</sup> compreenda as relações de poder existentes e se perceba dentro da relação sócio- histórica, contribui para a formação de um cidadão.

Destaca-se que mesmo o PP dos cursos percebendo a qualidade da formação política para a Educação Física citam em poucas ementas essa formação, quando comparadas a quantidade de disciplinas oferecidas. Apple (1989, p. 184) afirma que os modos de “[...] exploração e dominação [...]” se dão nas “[...] práticas e discursos cotidianos [...]” e por isso, é tão importante que a formação política aconteça de maneira organizada em diferentes espaços, principalmente dentro da sala de aula.

A partir da análise das entrevistas, foram organizadas seis categorias. Então, a categoria 1, 2 e 3 são relacionadas, respectivamente, à “percepção da formação política do graduando de Educação Física”, à “significação da formação política do graduando de Educação Física” e à “formação política do entrevistado”. As categorias 4 e 5 foram construídas baseadas na “formação política do graduando pelo movimento estudantil” e “formação política fora da sala de aula na graduação”, respectivamente. A categoria 5 foi denominada como “formação política dentro da sala de aula na graduação”. A “formação política na educação básica” constitui a sexta categoria.

A partir das respostas dos professores entrevistados, é possível afirmar que eles percebem a formação política dos graduandos de Educação Física com sérias debilidades. E ainda, que os alunos estão mais preocupados e, por isso, vinculados aos direitos e às ações individuais do que aos deveres e à ação coletiva. Dessa forma, segundo os professores a má formação política dos alunos pode ser percebida dentro da sala de aula e nas representações estudantis dentro da Faculdade e da Universidade. Para Apple (1989) a formação política deve buscar exatamente enunciar a preocupação com a natureza humana a fim de que o sujeito se aproprie do conhecimento para então, transformá-lo e tenha, conseqüentemente, compreensão de seus direitos.

Os professores significam a formação política como parte da construção de um cidadão e correlacionam com a formação profissional e na atuação no campo de trabalho. Reis et al (2013), ao tratar da cidadania, afirma que a atuação política está diretamente ligada ao exercício da cidadania. Então, por isso, os professores compreendem que a participação em movimentos sociais, o reconhecimento enquanto classe, o entendimento dos direitos, dos deveres, da percepção e significação dos sujeitos é o que qualifica a formação política dos graduandos.

Os professores expuseram experiências vividas, que na percepção deles, é de formação política. Dentre os relatos, os entrevistados significaram a participação em movimentos estudantis, a formação política através da mídia e o fato de que essa formação não deve acontecer em sala de aula. Importante destacar que mesmo os professores que declararam não ter participado de movimentos estudantis enquanto estudantes, percebem que esses movimentos contribuíram e contribuem para a formação política dos alunos e para a construção dos novos quadros em outras categorias. Porém, para alguns professores, esses espaços manipulam os alunos a uma determinada ideologia política. Apple (1989), entende que a participação em

---

4 Para Reis et al (2013), sujeito é aquele capaz de ter um olhar crítico sobre a realidade e poder de transformá-la.

grupos políticos é completar e fundamental para construir uma frente unida prol dos direitos dos trabalhadores. O autor adverte ainda que o estado e a economia atuam mercantilizando a cultura a seus interesses (APPLE 1989, p. 185). Por isso, é perigoso fazer uma análise de conjuntura tendo como base somente aquela informação que a mídia subsidia. No entendimento de Apple (1989), é necessária uma disciplina que aborde de maneira crítica as relações de dominação impostas socialmente. Por isso, oferecer formação política dentro da sala de aula não significa manipular o conhecimento, mas sim dar condições de que, efetivamente, essa formação aconteça de maneira mais ampla.

Alguns professores citaram a construção da formação política na Educação Básica. Para eles o aluno deveria chegar à graduação com uma percepção política crítica. Os professores justificam ainda, que o desinteresse dos alunos por questões políticas durante a graduação está relacionado com o fato da Educação Básica não ter oferecido subsídios ideais para possibilitar essa formação. Nunes e Rúbio (2008, p. 57) percebem que a escola constrói representações “[...] de quem somos e de quem não é desejado ser”. Por isso, também é possível relacionar essa debilidade na formação ao currículo que se presta às demandas da ordem hegemônica e logo, não se interessa em formar cidadãos (NUNES; RÚBIO, 2008).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Baseado em Apple (1989), Reis et al (2013) e Nunes e Rúbio (2008) a formação política deve acontecer a fim de oferecer condições de que o indivíduo se torne sujeito, se perceba enquanto cidadão e lute contra a ordem hegemônica.

Estabelecendo relação entre o entendimento de que o currículo é formador de identidades (NUNES; RÚBIO, 2008) e os resultados das análises dos documentos, é possível concluir que a percepção e significação da formação política enunciada é substanciada e circunscrita. Isso expõe uma lacuna no que tange à percepção enquanto cidadãos e classe, interferindo na reflexão e na ação crítica para melhoria da condição de trabalho e da qualidade de vida.

Então, os professores percebendo que a formação política é substanciada, significaram a alienação dos alunos como desqualificadora da formação integral e humana. Essa lacuna reflete, diante da percepção dos professores, na ausência de uma atuação profissional responsável, afinada com a luta dos trabalhadores e na organização enquanto classe.

Apple (1989, p. 181), percebe que “[...] as esferas cultural, política e econômica [...]” são a base da formação de um indivíduo. Contudo, o autor (1989) reitera, que essas esferas também recebem influência da educação, qualificando a oferta de formação política em instituições de ensino. Para Apple (1989, p. 190) “não é apenas uma ação política ou educacional que é importante. Precisamos de um trabalho teórico e de pesquisa numa série de áreas vitais” a fim de gerar conhecimento acessível para a formação política. É importante destacar a data de publicação desta frase. Foram passados mais de vinte e cinco anos e o alerta ainda é atual. Diante disso e dos resultados dessa pesquisa, é possível perceber que há um longo caminho a ser estudado sobre a formação política dos graduandos de Educação Física.

## **POLITICAL TRAINING OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER: PERCEPTIONS AND SIGNIFICATIONS**

**ABSTRACT:** *The present study aimed to identify perceptions and meanings about the political formation of under graduate students of Physical Education Courses, UFJF. This research is qualitative and based on “Cultural Studies”. A triangulation of data collection instruments was used. For the interpretation of the data, the “Content Analysis” was developed. According to the teachers, the perception and significance of political formation is substantiated and circumscribed.*

**KEYWORDS:** physical education 1; formation 2; political training 3;

## **POLÍTICA DE EDUCACIÓN PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA: LAS PERCEPCIONES Y SIGNIFICADOS**

**RESUMEN:** *Este estudio tuvo como objetivo identificar las percepciones y significados en la educación política de los estudiantes de cursos de educación física, UFJF. Esta investigación es un enfoque cualitativo y basado en “estudios culturales”. Se han usado una triangulación de los instrumentos de recolección de datos. Para la interpretación de los datos, se desarrolló “análisis de contenido”. De acuerdo con la percepción de los profesores y la importancia de la formación política está fundamentada y circunscrita.*

**PALABRAS CLAVES:** Educación Física 1; formación 2; formación política 3;

## **REFERÊNCIAS**

APPLE, M. W. **Educação e Poder** Tradução de: Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FLICK, U.. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M.. **Pesquisa pedagógica: do projeto à implementação**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 328 p.

NUNES, M. L. F.; RÚBIO, K.. O(s) currículo(s) da Educação Física e a constituição da identidade de seus sujeitos. **Currículo Sem Fronteiras**, São Paulo, v. 8, n. 2, p.55-77, jul. 2008.

REIS, A. de P. et al (Org.). **Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Física**. Juiz de Fora: UFJF, 2013.

SILVA, T. T. da et al (Org.). **Alienígenas na Sala de Aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.